

# DOIS EM UM\*

*Os processos que serão unificados no Conselho de Ética*

## O NEGÓCIO DAS RÁDIOS

**A denúncia:** Reportagem da revista *Veja* acusa Renan Calheiros de ser dono de duas emissoras de rádio em Alagoas, que valem cerca de R\$ 2,5 milhões. Segundo a revista, Renan teria utilizado laranjas para comprar as

concessões de rádio e um jornal e teria pago em dinheiro vivo, parte em dólares e parte em reais. De acordo com a revista, os negócios teriam começado em 1998 numa parceria com o empreiteiro João Lyra, na compra do grupo O Jornal,

que detinha uma concessão de rádio. Em 2005, Renan e Lyra teriam decidido desfazer a sociedade, ficando o usineiro com o jornal e Renan com as concessionárias de rádio

**A defesa:** Renan nega ter sido

sócio de Lyra em negócios. Diz ter feito campanha eleitoral com o ex-deputado pela

última vez em 1986

## MINISTÉRIOS

**A denúncia:** Renan teria

participado de um esquema de

desvio de dinheiro em

ministérios comandados pelo

PMDB

**A defesa:** O senador nega

*com a cervejaria Schincariol, não será unificado aos demais. O relator do caso, João Pedro (PT-AM), pretende pedir a suspensão da investigação até que a Câmara conclua o processo contra o irmão de Renan, o deputado Olavo Calheiros (PMDB-AL)*

\* O terceiro processo, que apura as relações de Renan